

O Desenvolvimento da Escrita ao longo do currículo – Do Ensino Básico ao Ensino Superior

Luísa Álvares Pereira | Rosa Lúcia Coimbra | Mariana Oliveira Pinto | Inês Cardoso
CIDTFF, Universidade de Aveiro |

Resumo

Numa lógica de Ciência Aberta, os vários projetos em curso no âmbito do grupo ProTextos organizam-se em Redes Abertas de Ciência (investigação científica colaborativa). O grupo ProTextos formado em 2005, reúne professores-investigadores dos vários níveis de ensino e desenvolve trabalho de investigação no sentido, não só produzir de conhecimento científico, como também de atuar em sala de aula, numa dinâmica interventiva de investigação-ação. A atividade do grupo - em todos os ciclos do Ensino Básico, no Secundário e Superior - inscreve-se no campo da Didática da Escrita de Português Língua Materna (PLM) e Português Língua Não Materna (PLNM). Afiliando-se com os princípios do Interacionismo Sociodiscursivo [1], o grupo move-se em diferentes espaços e concilia abordagens teóricas pluridisciplinares coerentes com a complexidade da escrita [2], nomeadamente com os seus aspetos sociais, processuais e pessoais. Assim sendo, focamo-nos no desenvolvimento longitudinal dos sujeitos na produção escrita e, como tal, implementamos práticas de formação conducentes a um ensino promotor dessa progressão e que considere: i) géneros textuais escolares e não escolares [3]; ii) modelos cognitivos de (re)escrita e revisão textual; iii) a relação dos sujeitos com a escrita.

Neste sentido, consideramos nuclear a construção de conhecimento sobre o processo de desenvolvimento da escrita dos estudantes, a partir das seguintes problemáticas:

- i) as vozes dos alunos sobre a produção escrita em diferentes níveis de ensino;
- ii) a formação de professores numa lógica de interação entre ciclos de ensino;
- iii) a produção de textos pelos mesmos alunos em momentos diferenciados;
- iv) os escritos de uma turma ao longo do 1.º ciclo;
- v) os programas de intervenção numa lógica de trabalho com sequências de ensino orientadas por géneros de texto;
- vi) os manuais e a progressão de um mesmo género – *apreciação crítica*.

Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UID/CED/00194/2013.

Metodologia

Estudos intensivos e interventivos + estudos extensivos (natureza qualitativa e quantitativa):

- Testes de produção escrita no início e no fim da implementação de dispositivos didáticos (tanto no quadro de oficinas de formação contínua como noutros âmbitos)
- Questionários e entrevistas semiestruturadas a alunos – destaque para questionário a amostra representativa nacional sobre “Práticas de escrita dos alunos dos 4.º, 6.º e 9.º anos de escolaridade”
- Gravações áudio e vídeo de produção de textos em diáde
- Gravações através de *HandSpy*
- Tratamento de dados: análise de conteúdo; sinopses de aulas; análise de textos; estatística descritiva



ProTextos
<http://protextos.web.ua.pt>

Bibliografia

- [1] Bronckart, J.-P. (1996). *Activité Langagière, textes et discours. Pour un l'interactionnisme socio-discursif*. Lausanne: Delachaux et Niestlé.
- [2] Adam, J.-M. (2008). *A linguística textual. Introdução à análise textual dos discursos*. São Paulo: Cortez Editora.
- [3] Schneuwly, B., Dolz, J. (2004). *Géneros orais e escritos na escola*. Campinas: Editora Mercado de Letras.
- Calil, E.; Pereira, L. Á. (2018). Reconhecimento antecipado de problemas ortográficos em escritores novatos: quando e como acontecem. *Alfa*, v. 62, N1, p. 91-123.
- Pereira, L. Á.; Pereira, L. C.; Cardoso, I. (2017). Práticas de leitura literária no 1.º ciclo do ensino básico – Para a compreensão do agir docente em Portugal. *Letras & Letras*, v.33, n1, p. 82-110.
- Pereira, L. Á.; Coimbra, R. L.; Calil, E. (2018). Os títulos de contos que crianças (re)contam: uma “poética” da brevidade sem a angústia da influência. *Revista Forma Breve*, n14, p. 573-586.
- Santos, E. Calil, E., Pereira, L. Á., Coimbra, R. L. (2018). Diversidade e densidade lexical em textos escritos por alunos recém-alfabetizados: um estudo descritivo de produções individuais e em diádes. *Calidoscópio* v. 16, n.º 1, 25-32.
- Cardoso, I. (2016). Experiências didáticas com a escrita em PLNM: questionando vias de promoção de (des)envolvimento. In Maria Luísa Ortiz Alvarez e Luís Gonçalves (org.). *O Mundo do Português e o Português no mundo afora: especificidades, implicações e ações* (pp. 427-471). São Paulo: Pontes.



Fig. 2 – Reuniões do grupo

Membros

Luísa Álvares Pereira (Coord.)
Ana Filipa Almeida – Prof. do 1.º ciclo; doutorada pela UA
Ana Soares Ferreira – Prof. do Ensino Secundário; doutorada pela UA
Aurora Cerqueira – Prof. do Ensino Secundário; Mestre pela UA
Betina Martins – Prof do Ensino Secundário; Mestre pela UMinho
Célia Graça Lopes – Prof. do do 1.º ciclo; doutoranda na UA
Conceição Siopa – Prof. Ensino Superior; doutoranda na UA
Elsa Direito – Prof Ensino Secundário
Fátima Mesquita – Prof. do do 1.º ciclo; doutorada pela UA
Filomena Rocha – Prof. do 1.º ciclo; mestre pela UA
Inês Cardoso – Prof. Ensino Superior; doutorada pela UA
Inês Moura – Prof. do 1.º ciclo; mestre pela UA
José Ferreira – Prof. Ensino Secundário; doutorado pela UA
Luciana Graça – Prof. Ensino Superior; doutorada pela UA
Maria Manuel Santos – Prof. do 1.º ciclo; doutoranda na UA
Mariana Oliveira Pinto – Prof. Ensino Superior; doutorada pela UA
Neusa Castanheira – Doutoranda na UA
Olga Madanelo – Prof 2.º ciclo; doutorada pela UA
Paula Carvalho – Prof 1.º ciclo; mestre pela UA; cooperante da PPS
Rosa Lúcia Coimbra – Prof. Ensino Superior; doutorada pela UA
Rosa Oliveira – Prof 2/3.ºº ciclo; mestre pela UA
Teresa Dias – Prof. 1.º ciclo; doutoranda na UA
Ana Catarina Costa – estudante da LEB; BIC

Projetos coletivos em curso

- 2018-2021- PROTEXTOS/DIADES (Produção de Textos - Desenvolvimento, Interação e Aprendizagem da Escrita)

- 2018- 2019 -Desenvolvimento da escrita: o caso da APRECIACÃO CRÍTICA no Ensino Secundário

2015-2019 – ACTION COST IS1401 - Strengthening Europeans' capabilities by establishing the European literacy network (COST – European agency for Cooperation in the field of Scientific and Technological research).

2018-2020- Formação Continuada e COMUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: Aproximações Teórico-práticas Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada - Universidade do Vale do Rio dos Sinos/UNISINOS (BRASIL)